



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA

Viçosa, 08 de Agosto de 2008

Ao Sr. Jairon Alcir Santos
Coordenador geral da CTNBIO
Brasília-DF

Prezado Senhor,

Em atenção ao pedido de 28 de maio de 2008 envio meu parecer sobre o processo 01200.002293/2004-16, que trata da liberação comercial do Milho Tolerante ao Glifosato (Milho NK603) requerida pela Monsanto do Brasil LTDA à CTNBIO.

Parecer:

A solicitação apresenta documentos fidedignos quanto aos dados de pesquisa realizada, bem como de detalhamento da obtenção da planta geneticamente modificada, fato este que evidencia o comprometimento científico da empresa solicitante da liberação.

Observa-se que os dados de alergenicidade e toxidez a mamíferos não apresentam conclusões da evidência de perigos ao consumo humano e animal.

Não há diferença quanto às características nutricionais do milho geneticamente modificado (GM) em comparação ao milho convencional.

O milho GM é liberado para cultivo, alimentação humana e animal em outros países, sem que haja manifestações de possíveis efeitos alergênicos ao consumidor.

Embora exista a possibilidade de seleção de espécies daninhas resistente ao glifosato devido ao uso excessivo deste herbicida, sou favorável a liberação do milho NK603, desde que seja estabelecida medidas preventivas conforme consta no processo. Recomendo não utilizar em uma mesma área culturas GM resistentes ao glifosato por dois ou mais anos consecutivos. Isso obriga a rotatividade de métodos de controle e de herbicidas com mecanismo de ação diferente do glifosato, o que evita a seleção de plantas resistentes.

Atenciosamente,

Assinatura manuscrita em tinta preta, legível como "Lino Roberto Ferreira".

Lino Roberto Ferreira
Professor da UFV na área de manejo de plantas daninhas